

# Butantan busca voluntários idosos para ensaio de nova vacina da gripe

Centros de pesquisa recrutam voluntários com 60 anos ou mais para o estudo

Divulgação/Governo de SP

O Instituto Butantan, órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), deu início ao recrutamento de voluntários para o ensaio clínico da vacina adjuvada contra gripe em pessoas com 60 anos ou mais na cidade de São Caetano do Sul e na capital paulista.

A nova vacina possui um adjuvante em sua composição com o objetivo de aumentar a proteção contra a gripe em idosos, que naturalmente possuem imunidade reduzida e são mais suscetíveis a complicações da doença.

Podem participar homens e mulheres de 60 anos ou mais que estejam saudáveis ou com comorbidades tratadas, como diabetes e hipertensão, e clinicamente estáveis. Não serão incluídos indivíduos com imunodeficiência ou doenças não estabilizadas.

O estudo será realizado em outros cinco municípios do estado de São Paulo (Campinas, Valinhos, Ribeirão Preto, Serrana e São José do Rio Preto), e deve contemplar um total de 6.900 voluntários. Metade dos participantes receberá a vacina adjuvada do Butantan e outra metade receberá uma vacina da gripe de alta dose, atualmente disponível na rede privada e indicada para o público 60+, permitindo a comparação entre os imunizantes. Os participantes serão acompanhados durante seis meses, com monitoramento contínuo.



Nova vacina possui um adjuvante em sua composição com o objetivo de aumentar a proteção

Segundo o instituto, a pesquisa busca avaliar a eficácia, a segurança e a resposta imunológica do novo imunizante, ampliando as opções de proteção para a população idosa, considerada uma das mais vulneráveis às complicações provocadas pelo vírus influenza.

Caso os resultados confirmem o desempenho esperado, a vacina poderá futuramente reforçar as campanhas anuais de imunização e contribuir para a redução de internações e mortes associadas à gripe entre pessoas com 60 anos ou mais.

## Mortes por influenza

A gripe pode causar desde uma infecção assintomática até uma doença grave. O vírus é transmitido por gotículas da fala, tosse ou espirro, pelo ar e ao tocar em superfícies contaminadas.

Em 2025, conforme os dados da SES-SP, foram confirmados 12.514 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza, com 1.601 óbitos. Quase metade das mortes por SRAG ocorreram em pessoas infectadas pelo vírus influenza A, sendo a maioria idosos acima

de 65 anos e crianças menores de dois anos.

Durante uma infecção por gripe, os idosos são mais propensos a desenvolver complicações devido a fatores como imunossenescência – queda natural da resposta imunológica que acontece à medida que o sistema imune envelhece – e a presença de comorbidades, como diabetes e pressão alta. Esse grupo também costuma apresentar maior risco de internações prolongadas, agravamento de doenças crônicas e necessidade de suporte hospita-

lar intensivo.

A vacinação previne o desenvolvimento de sintomas mais graves, complicações e hospitalização, evitando também a sobrecarga do sistema de saúde. Especialistas reforçam que a imunização anual é a principal forma de proteção coletiva, especialmente nos períodos de maior circulação do vírus e entre públicos mais vulneráveis.

## Prevenção da gripe

Desde 2013, o Instituto Butantan fornece a vacina Influenza trivalente sazonal para o Programa Nacional de Imunizações (PNI), produzindo cerca de 80 milhões de doses por ano.

O imunizante está disponível nas unidades básicas de saúde do país para todos acima dos 6 meses de idade. Além dos idosos, são grupos prioritários na campanha crianças de 6 meses a menores de 6 anos; gestantes; puérperas e pessoas em situação de rua, entre outros públicos contemplados anualmente.

## Locais de vacinação

No estado de São Paulo, os voluntários poderão ser atendidos na Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), em São Caetano do Sul, na CP-Quali Pesquisa Clínica, em São Paulo, e no Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS, também na capital paulista.

## Ponte A Tribuna, em Santos, está prevista para 2º semestre

Divulgação/Governo de SP

As obras de modernização da Ponte A Tribuna, em Santos, têm previsão de entrega para o fim do segundo semestre de 2026. O cronograma avançou com a conclusão das intervenções na ponte ferroviária, etapa que permitiu a transferência do tráfego de veículos e abriu caminho para o início da reforma completa da estrutura rodoviária, prevista para durar cinco meses.

Com a mudança no fluxo, as equipes passam a atuar na recuperação integral da ponte rodoviária, considerada uma das fases mais importantes do projeto. A iniciativa busca ampliar a capacidade da travessia e melhorar a mobilidade urbana e logística na Baixada Santista, importante corredor de circulação regional.

Atualmente, os trabalhos incluem serviços de aterro, contenção e concretagem, fundamen-



Investimento para obras e supervisão, soma R\$ 215 milhões

tais para a sustentação das novas estruturas. O projeto também prevê ampliação da ponte com duas novas pistas: uma ciclovia e uma passarela exclusiva para pedestres.

A modernização contempla ainda novo sistema de ilumina-

ção e embutimento das redes elétricas em dutos subterrâneos, reduzindo a poluição visual e aumentando a confiabilidade da infraestrutura urbana.

O investimento total, incluindo contratos de obras e supervisão, soma R\$ 215,1 milhões.

## Vinhos paulistas entre os melhores do mundo

Os vinhos paulistas ganharam destaque internacional com premiações recentes na França e na América do Sul. A Casa Soncini, de Itaipava, conquistou medalha de ouro no concurso Vinalies Internationales, em Cannes, com o rótulo Syrah Rosé safra 2024, produzido nos Altos da Represa de Jurumirim.

Já o Paralelas Cabernet Franc 2024, da Casa Almeida Barreto, de Espírito Santo do Pinhal, foi eleito o melhor vinho tinto do Brasil e incluído na seleção sul-americana do Guia Descorchados, uma das principais publicações especializadas do setor.

O resultado reforça o crescimento da vitivinicultura paulista e consolida a Serra da Mantiqueira como uma das regiões mais promissoras do país para produção de vinhos de altitude.

A área é reconhecida pelo clima favorável, que contribui para rótulos com frescor, elegância e identidade própria.

Em Itaipava, o Syrah Rosé premiado é produzido por meio da técnica de dupla poda, conhecida como colheita de inverno, que favorece a maturação das uvas em períodos mais secos e melhora a qualidade da safra. O vinho apresenta perfil seco e fresco, com notas de frutas vermelhas.

As duas vinícolas integram o Guia Rotas dos Vinhos de São Paulo. A segunda edição da publicação foi lançada em março de 2026 pela Secretaria de Turismo e Viagens do Estado, em parceria com outras pastas estaduais. O material reúne 87 atrativos ligados ao enoturismo e busca estimular o desenvolvimento regional por meio da produção vinícola paulista.